ISSN: 2358-8829

CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA FRENTE À PLASTICIDADE CEREBRAL

Aline de Oliveira [1]
Simone Riske Koch [2]

RESUMO

O presente estudo investiga as contribuições da neurociência para a Educação Infantil, com ênfase na relevância das experiências vivenciadas nos primeiros anos de vida. Parte-se do pressuposto de que a aprendizagem é um processo iniciado desde muito cedo e consolidado por meio de interações afetivas, sensoriais e sociais, especialmente as desenvolvidas no ambiente educativo da Educação Infantil, etapa reconhecida pela LDB 9.394/96 como o alicerce da Educação Básica. Nesse cenário, a Pedagogia, enquanto campo pluridisciplinar, dialoga com a neurociência para fundamentar práticas docentes mais sensíveis, intencionais e pautadas no respeito ao desenvolvimento biológico e emocional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada nas contribuições de Guerra (2015), Didonet (2016), Lent (2024) e Brites (2019). Os resultados evidenciam que o cérebro infantil, caracterizado por uma intensa plasticidade neural, depende da qualidade das experiências e dos estímulos do meio para a consolidação de conexões que influenciam o desenvolvimento cognitivo e social. Conclui-se que a aproximação entre Neurociência e Educação Infantil fortalece o planejamento de práticas humanizadas e investigativas, reconhecendo o bebê como sujeito ativo, potente e protagonista em seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil, Neurociência, Plasticidade Cerebral, Prática Pedagógica.

[1] Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)- SC, aline.12.ao@gmail.com;
[2] Professora Orientadora. Doutora no Curso de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB)- SC, srkoch@furb.br